

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA		
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO			SE	LAR	--
SÍTIO			07	F10	--
UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		LARANJEIRAS
OUTRAS DENOMINAÇÕES		“Athenas Sergipana”, “Museu à céu aberto”
ESTADO		Sergipe
MUNICÍPIO		Laranjeiras
DISTRITO OU SUBDISTRITO		-
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Centro Histórico
	NO ENTORNO	Mussuca, Cedro, Quintalé, Pastora, Bom Jesus, Machado, Vila do Faleiro

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

De F1 A2 – 1 a F1 A2 – 150.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
Inventariamos no sítio Laranjeiras e algumas de suas Localidades, referências culturais relacionadas às categorias determinadas na metodologia do INRC: celebrações, edificações, formas de expressão ofícios e modos de fazer, e lugares. As referências identificadas estão intimamente ligadas ao universo cultural dos habitantes do Sítio e das Localidades. Diante do caráter preliminar do inventário e do tempo investido para essa atividade, buscamos não inventariar todas as recorrências relativas a cada bem cultural, mas identificamos de cada um, aqueles considerados mais representativos de acordo com a comunidade local. Exemplo: há vários artesãos que elaboram vassouras, porém, registramos apenas um artífice.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Laranjeiras está situado no território sergipano denominado de Grande Aracaju. Limita-se com os municípios de Riachuelo (ao Norte), Nossa Senhora do Socorro (ao Sul), Santo Amaro das Brotas e Maruim (ao Leste), Areia Branca (ao Oeste). Possui 163 metros quadrados de extensão. As coordenadas geográficas da sede municipal são: 10°. 48' 20" latitude Sul, e 37° 10' 25" longitude W Gr. Está, em linha reta, a 18 Km da capital. Tem a sede municipal situada às margens do rio Cotinguiba.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Uma das grandes marcas na paisagem de Laranjeiras é o rio Cotinguiba, que nasce a fazenda Cafuz, e as colinas, ao todo sete, porém, com maior vínculo com a ocupação humana, as colinas do Alto do Bomfim, Bom Jesus, Cruzeiro do Século. O rio envolve toda a sede municipal é utilizado para a pesca e, atualmente, inexistente navegação de cabotagem de grande valia principalmente na segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX no escoamento da produção açucareira. Dos recursos naturais até os anos 50 do século XX destacava-se a pedra calcária, utilizada em grande escala na construção civil, na atualidade a extração está em declínio. Além do rio e das colinas destacam-se também: as grutas da Matriana, situada nos arredores da cidade, em uma localidade denominada Faleiro, de acordo com as informações, o lugar era utilizado por padres para oração; e da Pedra Furada (povoado Machado), está localizada a menos de 2 Km da sede municipal, possui cerca de 1 Km de extensão, possui várias lendas associadas, segundo as quais teria sido utilizada como refúgio dos jesuítas quando ameaçados e de negros em fugas, além de túneis que ligariam à Igreja da Comandaroba.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

- Antiga Estação Ferroviária (primeira década do século XX) – atualmente está em ruínas, porém simboliza o início de uma nova fase em Sergipe de ligação terrestre entre os municípios com a construção da estrada de ferro Timbó-Propriá.
- Antigo Teatro Santo Antônio (século XIX) – palco de importantes companhias teatrais da época. Recebeu entre outros visitantes ilustres, o Imperador D. Pedro II.
- Capela de Bom Jesus dos Navegantes no Povoado Bom Jesus (século XIX) – capela erigida como pagamento de promessa.
- Capela Nossa Senhora da Conceição mais conhecida com Capela Sant'Aninha (1878) – templo particular.
- Capela Nossa Senhora da Guia
- Casa de Cultura João Ribeiro (século XIX) antiga residência pertencente à família de João Ribeiro, e que hoje abriga o acervo referente a esse grande intelectual brasileiro. A residência foi transformada em museu no ano de 1973 (rua João Ribeiro s/n).
- Centro de Tradições (século XIX), na margem direita do rio Cotinguiba, no local onde funcionava um dos antigos trapiches – espaços para armazenar mercadorias – possui grande área interna e telhado de quatro águas.
- Hospital São João de Deus (século XIX) – instituição de destaque na época, tendo como referência a atuação do Dr. Francisco Bragança.
- Igreja (de Santo Antônio e Nossa Senhora das Neves) e residência do Retiro – construções datadas de 1701. Foi a primeira habitação do padres jesuítas em Laranjeiras
- Igreja Bom Jesus dos Navegantes (1905) – edificada com arquitetura colonial, situa-se no Alto do Bom Jesus.
- Igreja de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário (século XIX) construída pelos negros que eram proibidos de entrarem nas outras igrejas da cidade.
- Igreja Senhor do Bomfim (século XIX) situada no Morro do Bomfim, ou Colina Azulada, destaque para a torre do relógio na torre sineira.
- Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus (1791) – primeira igreja construída em Sergipe dedicada a esse orago. Possui no teto do altar-mor obra atribuída ao artista baiano José Teófilo de Jesus.
- Igreja Nossa Senhora da Conceição da Comandaroba (1731) – Segunda residência dos jesuítas no Vale do Cotinguiba. Existe no fundo do altar-mor da igreja uma das ligações do túnel que leva até a Gruta da Pedra Furada. Possui no arco cruzeiro o escudo carmelita com inscrição jesuíta.
- Igreja Nossa Senhora da Conceição dos Pardos (1843-1860) edificação religiosa construída pela Irmandade dos Homens Pardos e terminada às expensas do Imperador D. Pedro II que doou uma soma para conclusão do templo.
- Capela Sant'Aninha – (12/02/1878) – construída pela família Ribeiro Guimarães.
- Igreja Presbiteriana (28/12/1184) – primeiro templo protestante do Estado de Sergipe.
- Irmandade Santa Bárbara Virgem – casa de nagô mais antiga de Laranjeiras.
- Marco de Fundação – (1944) construído no local onde teria existido uma laranjeira que servia de pouso para as pessoas que aguardavam as embarcações junto ao porto.
- Mercado Municipal (século XIX) – espaço criado para organizar o comércio junto ao porto.
- Museu Afro Brasileiro de Sergipe (século XIX) – sobrado situado na Rua José do Prado Franco abrigou a dupla função de uso para o comércio e residência, tornado museu em 1976.
- Museu de Arte Sacra de Laranjeiras (início do século XX) – instalado em antiga residência de família tradicional de Laranjeiras.
- Paço Municipal e Palmeiras Imperiais (século XIX) - construído quando Laranjeiras foi elevada à vila. As palmeiras foram plantadas na ocasião da visita do Imperador D. Pedro II.
- Ponte Nova – Ponte do Cangaleixo – (1840) – ponte sobre o rio Cotinguiba que facilitou a ligação entre as zonas rural e urbana.
- Porto do Quaresma (margem direita do Cotinguba) – local associado ao embarque e desembarque de pessoas e mercadorias, atualmente quase em desuso para esse fim, no entanto relacionado a algumas das manifestações culturais como: procissão de Bom Jesus dos Navegantes, a Chegança e ao combate dos Lambe Sujos e Caboclinhos.
- Terreiro Filhos de Obá o local atual data aproximadamente segunda década do século XX, mas sua origem remonta ao período da escravidão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO
Datam do século XVI as primeiras ocupações históricas em Laranjeiras com a doação de sesmarias na área territorial que hoje corresponde ao município. Mas, antes da colonização e da presença lusa, suas terras eram habitadas por indígenas tupinambá. Colonizada desde 1606, possui como marcas de ocupação humana na paisagem resultante desse período, ruínas e edificações, a exemplo do conjunto do Engenho Retiro e da Igreja da Comandaroba. Seu solo de massapé garantiu o desenvolvimento do plantio de cana-de-açúcar. Um município que progrediu economicamente, e culturalmente, como atesta a criação de jornais, e equipamentos para diversão com teatros suntuosos. Sua dinâmica econômica é refletida na criação da Alfândega em 1840, oito anos depois é elevada a categoria de cidade. Documentos da época existentes no Arquivo Público do Estado de Sergipe (APES) confirmam esse potencial da cidade. O fluxo da navegação de cabotagem garantiu de certa forma, o trânsito e permanência de diversas categorias profissionais o que diversificou a ocupação humana da cidade. Para suprir a necessidade de mão-de-obra Laranjeiras importou um dos maiores contingentes de negros da então província, influência marcante na configuração histórica e cultural do município. Pólo de intelectuais, comerciantes, senhores de engenho, Laranjeiras guarda em seus diversos suportes da memória um rico manancial de referências culturais que podem ser visualizados nas edificações, nas ruas e becos, nos elementos da paisagem natural, nos grupos folclóricos, nos diversos saberes e fazeres, nas celebrações. Referências culturais que refletem o processo histórico que configurou o município.

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
Século XVI, aproximadamente	Início do povoamento histórico de Laranjeiras conforme doações de sesmarias no Vale do Cotinguiba
1605	Fundação da cidade
1637-1645	Invasão holandesa
1701	Início da construção da primeira igreja e residência jesuíta, o Retiro
1731	Início da construção da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Comandaroba
Século XIX	Construção de grande parte dos equipamentos urbanos existentes na cidade devido ao progresso econômico obtido com a exportação do açúcar que ganha grande impulso neste século.
07/08/1832	Elevada à categoria de vila
04/02/1833	Instalação da Câmara
06/02/1835	Separado eclesiasticamente da vila de
1836	Criação da Alfândega de Sergipe
1841	Publicação do primeiro jornal – “Monarchista Constitucional”
04/05/1848	Foi elevada à categoria de cidade
14/01/1860	Visita de SS. MM. o Imperador D. Pedro II à cidade
1880	Criação de Estação de Telégrafo
Fevereiro de 1890	Morre, em Paris, Horácio Hora
1919	Iluminação pública e domiciliar a eletricidade, instalação de Estação Telefônica

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

1944	Inauguração do Marco comemorativo de fundação da cidade
1944	Tombamento nacional da residência e Igreja do Retiro.
12/03/1971	Elevação da cidade de Laranjeiras a categoria de Monumento Histórico (Decreto Estadual no. 2.048 de 12/03/1971.
Março de 1972	Visita do Ministro da Educação Jarbas Passarinho cunhagem da denominação “Museu à céu aberto”
Março de 1972	Governo de Sergipe nomeia comissão para Levantamento do Patrimônio Histórico da Cidade de Laranjeiras (Decreto de 27/03/1972)
28 a 30 maio de 1976	Realiza-se o primeiro Encontro Cultural de Laranjeiras
	Sítio Histórico Urbano Tombado
06/01/2006	Comunidade da Mussuca recebe certificação de comunidade quilombola.
2007	Instalação do Campus Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe
Março de 2007	Início das atividades de ensino do Campus de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO
2004: 25.928 habitantes; 2007: 23.923 habitantes

6.2. QUALIDADE DE VIDA
PIB em 2004: R\$ 520, 866. A qualidade de vida ressent-se pela falta de oportunidade de trabalho e conseqüentemente de uma infra-estrutura capaz de atender os requisitos essenciais de habitação, saúde, educação e segurança.

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR
Na produção agrícola destacam-se o plantio da cana-de-açúcar, milho e feijão e a pecuária. Destaca-se a presença de duas indústrias de cimento: Nassau e Votorantim; a Usina Pinheiro de produção de açúcar; a FAFEN, produtora de fertilizantes. Grande parte da população economicamente ativa integra o serviço público municipal, e em quantidade menor a outros serviços como comércio.

6.4. EDUCAÇÃO
O quadro relativo à educação no município de acordo com as fontes: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP -, Censo Educacional 2006; Censo da Educação Superior 2005; Malha municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007, registra o seguinte quadro em 2006: 5.636 matrículas para o ensino fundamental (2.192 em escolas estaduais e 3.444 em escolas municipais); 599 matrículas para o ensino médio (apenas em escolas estaduais); 1.492 matrículas para o ensino pré-escolar (25 em escolas estaduais, e 1.467 em escolas municipais). Número de docentes: ensino fundamental: 227 (95 em escolas estaduais e 132 nas escolas municipais); ensino médio: 32, apenas em escolas estaduais; pré-escolar: 64 docentes (um de escola estadual e 63 em escolas municipais). Número de escolas: ensino fundamental: 23 (17 municipais e 6 estaduais); ensino médio: 01, estadual; pré-escolar: 19 escolas (18 municipais e uma estadual). Não constam registros referentes

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

a presença de escolas particulares e federais relativas a nenhum dos níveis de ensino acima apresentados, como também não constam registros de matrículas e de estabelecimentos de nível superior.

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

1. Mapa da área urbana e rural município de Laranjeiras; 2. Imagem de satélite do povoado da Mussuca, Sergipe Visto do Espaço – imagem de satélite de Laranjeiras; 3. Mapa pictórico de Laranjeiras – área urbana

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

Ações do Monumenta e da 8ª. Superintendência Regional do IPHAN.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Os maiores problemas ocorrem devido a uma política permanente de salvaguarda dos bens que devem estar associadas às melhorias da qualidade de vida da população, principalmente na área educacional. Prevê dotações orçamentárias independente de situações partidárias, assim como medidas emergenciais de revitalização de áreas ameaçadas pela degradação ambiental, neste caso o rio Cotinguiba aparece como o mais prejudicado. Ainda relacionado à água, solucionar os problemas visíveis de abastecimento residencial de água potável.

9.2. RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se um trabalho intermitente de educação patrimonial, e diagnóstico das referências culturais em vias de desaparecimento, ações que devem ser implementadas, sobretudo nas escolas. Inclusão de conteúdos referentes ao município no currículo escolar, a exemplo do livro (no prelo) da Profa Aglaé Fontes cm informações sobre o patrimônio cultural de Laranjeiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	--	--	--	--	F10	--
--------------------------------------	----	----	----	----	------------	----

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

Obs.: Para lista dos documentos localizados, consultar o *Anexo 1: Bibliografia*.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	F1 A1 – 1 a 493.
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	F1 A2 – 1 a 180
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	F1 A3 – 1 a 90
ANEXO 4: CONTATOS	F1 A4 – 1 - 32
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-

11. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Aglaé Fontes de Alencar, Fabrícia de Oliveira Santos		
SUPERVISOR			
REDATOR	Aglaé Fontes de Alencar, Fabrícia de Oliveira Santos		DATA 20 de dezembro de 2007
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO			